

OS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NO INTERIOR PAULISTA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PRÁTICA DO CRAS DE MARACAÍ, ASSIS E PARAGUAÇU PAULISTA (APOIO UNIP)

Aluno: Mateus José Garcia de Oliveira

Orientadora: Profa. Daniela Emilena Santiago

Curso: Psicologia

Campus: Assis

A pesquisa executada teve como objetivo realizar uma aproximação a normativas e dispositivos de orientação que há no país em relação aos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), no que diz respeito aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos. Metodologicamente, o estudo foi desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas em documentos oficiais sobre o CRAS, especificamente a respeito da convivência e do fortalecimento de vínculos. Tais documentos figuram como dispositivos que devem servir de referência para a organização dos serviços em questão. Concluímos que os serviços têm sido orientados à consolidação dos espaços de convivência. Para além da potencialidade dessas ações em prol da vivência e do fortalecimento dos laços de pertencimento, observamos que as convivências ainda têm a potencialidade de reconfigurar a Assistência Social, fortalecendo, assim, o seu caráter preventivo e diminuindo sua conotação essencialmente caritativa. Portanto, o referencial é extremamente importante para usuários da Assistência Social e para a própria política pública.